ABRIL – 1981

O REPÓRTER de GUARULHOS
ANO V — Nº 35 — Abril de 1981

Mais bombas. As pistas são cada vez mais evidentes.

página 3

OPOSIÇÃO METALÚRGICA ENFRENTA A DIRETORIA

página 4 e 5



Servidores pedem 66% sobre salário atual

Mobilização de moradores traz secretário da Saúde a Guarulhos

Prefeitura aprova venda de buracos

página 7

INPC

O índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) que determinará os reajustes salariais das categorias que têm as datas-bases em maio foram calculadas pelo IBGE em 46,1% e 47,1% respectivamente.

DATA BASE: MAIO

Quem ganha	terá reajuste	mais Cr$
Até 3 sal. min.	50,82%	— 0 —
De 3 a 10 sal. min.	46,20%	1.173,22
Até 15 sal. min.	36,96%	8.994,60
Até 20 sal. min.	23,10%	26.593,01

O novo salário mínimo à partir de 1º. de maio será de Cr$ 8.464,80, ou Cr$ 35,24 por hora.

Conciliação não resolve crise

editorial

Lula coloca em discussão uma proposta de greve geral se governo não atender reivindicações

última página



PT cresce em Guarulhos

página 6

curtas e grossas

Cara-de-pau

O ex-deputado Frederico Brandão, que bandeou para o partido do Governo, parece que não conhece o dito popular:"Canja de galinha e vergonha na cara não fazem mal a ninguém". Além de oportunista o que sempre foi - e adesista, virou dedo-duro. Ele agora lançou-se à lamentável tarefa de defender e apoiar outro dedo-duro,o deputado Armando Pinheiro, malufista convicto, que empreendeu campanha difamatória contra o secretário da Saúde,Adib Jatene simplesmente porque este recusa transformar a Secretaria Saúde do Estado em cabide de emprego. O alcaguete Brandão disse que a omissão do secretário "permitiu a criação de células e núcleos oposicionistas" na Secretaria da Saúde, apontando como prova a solidariedade que diversos sindicatos e órgãos científicos hipotecaram ao Dr. Adib Jatene. Mas , além de dedo-duro, Brandão também é um cara-de-pau de dar inveja ao Maluf. No comício de lançamento do PT em Guarulhos ele teve a ousadia de contratar um fotógrafo para tirar uma foto dele abraçado com o Lula, líder do Partido dos Trabalhadores.E só não conseguiu seu intento porque um membro do partido percebeu a jogada e o afastou do Lula. Que marca de óleo você usa, seu Brandão? De peroba é bom, viu?

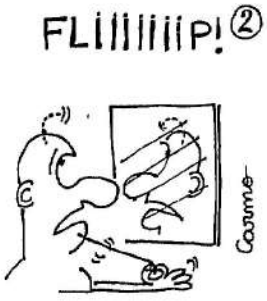
Ribamar

Legislar em causa própria continua sendo um dos expedientes mais rentáveis neste País. Prova disso é o projeto-de-lei nº 19/81, da autoria do Sr. José Ribamar Matos da Silva, que "Autoriza o Executivo a firmar convênio com estabelecimentos particulares de ensino relativamente a Bolsas de estudos a alunos carentes". Em primeiro lugar cabe ao Estado propiciar ensino grátis a todos; e em segundo, sendo o Sr. Ribamar dono de uma escola particular, que tem cerca de três mil alunos, vejam só o que ele pleiteia através de seu projeto:isenção de impostos municipais, as escolas que assinam o convênio, como também a extinção de todos os créditos tributários lançados pela Municipalidade até 31 de dezembreo do ano fiscal anterior. E mais:os bolsistas carentes serão indicados após processo seletivo, 50% pelo Prefeito e 50% pelos vereadores em exercício na Câmara Municipal. Logo a medida visa mais uma vez atender interesses excusos dos políticos: os alunos carentes servirao como moeda para compra de votos ou para possíveis débitos tributários que as escolas particulares têm com a Municipalidade.



Novo Tempo

Com o objetivo de mostrar os valores artísticos de Guarulhos, será realizado nos dias 9 e 10 de maio, às 19h30, o show "Amostra Grátis II". A amostra musical guarulhense terá lugar no Colégio Conselheiro Crispiniano e contará com a participação de trinata músicos, das mais variadas tendências. O show pretende dar um panorama geral do que vem acontecendo no município na área musical e convida toda a população a participar de "Um novo tempo". Este é o slogan do show. Todos lá prestigiando.



Brizolistas

O quarto partido a realizar a sua convenção municipal em guarulhos foi o PDT, Partido Democrático Trabalhista. No plano nacional, o partido organizado pelo ex-governador gaúcho Leonel Brizola, conseguiu cumprir a exigência legal de fazer convenção em 1/5 dos municípios de nove Estados. Aqui, na convenção do dia 26 de abril foi eleito o Diretório Municipal, com 37 membros e 13 suplentes, além de ter sido indicado o seu delegado à convenção estadual. Na presidência da Comissão Executiva Municipal, eleita logo após, ficou a Sra. Ana Ferreira Singh, esposa do antigo presidente do MDB, Jorge Singh, que foi o principal articulador do PDT local.

PDS preso

Esta a imprensa local não deu: dias antes da visita do governador Salim Maluf a Guarulhos, um grupo de pessoas ligadas ao PDS local saiu pelas madrugadas colocando cartazes governamentais. Com a segurança que o Poder lhes assegura, foram colar os panfletos em frente a uma unidade militar e receberam ordem de prisão de um oficial e em seguida foram recolhidos a uma sala, como elementos subversivos. De nada adiantaram lamentos, queixas, apresentação de cartões e o manjado"sabe com quem está falando?" O comandante da unidade foi acordado na madrugada para ir ao local; chegando lá, olhou os cartazes e disse:"Mais estes são dos nossos!"

Soltou todo mundo e prendeu o oficial que tinha dado a ordem de prisão. Interessante foi o comentário de um dos presos, que já navegou muito em águas oposicionistas: "Tá todo mundo doido, fogo é ter sido preso como PDS".

PT no Dutra

Desde janeiro deste ano, as contribuições das empregadas domésticas para a Previdencia Social devem ser recolhidas em função do salário efetivamente registrado na Carteira Profissional. Até dezembro, o valor recolhido era calculado sobre o valor de 1 salário mínimo, independente do valor fixado em carteira. Assim, quando a empregada doméstica se aposentava somente recebia uma aposentadoria no valor de um salário mínimo, atualmente valendo CR$ 8.464,80. Agora esta aposentadoria pode ser de até Cr$25.000,00. Entretanto, para ter este direito é necessário que a empregada exija que a patroa coloque o valor exato de seu salário na Carteira Profissional e recolha mensalmente junto ao Banco 16% do valor deste salário.

Domésticas

o núcleo do Partido dos Trabalhadores dos Jardins presidente Dutra e Maria Dirce convida todos os moradores dos dois bairros para a inauguração de sua sede, localizada na Praça Cinco, ao Lado da Igreja de Pres. Dutra, no dia 16 de maio. A festa terá início às 9 horas, com a realização do I Passeio Ciclístico d. J. Pres.Dutra . Estão programados também jogos, comes-e-bebes e um forró, com início a partir das 18 horas. As festividades contarão com a presença de membros das Comissões Municipal e Estadual do PT.







Bomba explode no colo do sargento

Um sargento do Exército morto e um capitão gravemente ferido foi o saldo da explosão de duas bombas, no Rio de Janeiro, a 30 de abril. O sargento estava com uma bomba no colo. Fazendo o quê?



O carro Puma que carregava a bomba.

Na véspera do 1º de Maio, uma bomba explodiu no interior de um carro Puma, no Rio de Janeiro, matando o sargento Guilherme Pereira do Rosário e ferindo gravemente o capitão Wilson Machado, ambos do Doi-Codi, o organismo do Exército encarregado da repressão aos chamados movimentos "subversivos". A explosão dessa bomba, segundo admitem até setores das forças Armadas, pode ser o fio da meada para revelar, de uma vez, os responsáveis por todos os atentados terroristas ocorridos no país nos últimos tempos e que atingem sempre as pessoas e as entidades que lutam pela democracia.

O fato da bomba ter explodido no colo do sargento prova que ela estava sendo carregada pelos militares e não que foi atirada por alguém para dentro do carro como afirmam o comandante do I Exército e o secretário da Segurança Pública do Rio. Além disso, a TV Globo filmou e mostrou nos telejornais, mais duas bombas que estavam dentro do Puma.

Mas, enquanto alguns generais tentam provar o absurdo, afirmando que o "atentado foi da esquerda" e que o sargento e o capitão foram "vítimas", em Brasília alguns setores militares já começam a admitir que mesmo nos organismos sob maior controle das Forças Armadas, existem terroristas. Um ministro, cujo nome não foi revelado, chegou a afirmar: "A bomba explodiu debaixo da nossa cama". Um militar, que ocupa importante função, deixou claro que esse é o momento de se "aproveitar o fio da meada para desmantelar os radicais de direita", admitindo em seguida que esses radicais foram "criados pela Revolução de 64.

Mas, apesar dessas declarações, publicadas por jornais do Rio de Janeiro, é preciso que a gente não se iluada: se não houver uma forte pressão das forças populares através dos sindicatos, dos partidos políticos de oposição, das associações de profissionais e moradores, junto com entidades como a Ordem dos Advogados do Brasil, Comissão de Justiça e Paz, Comitê Brasileiro pela Anistia, dificilmente os fatos serão esclarecidos. Afinal, atentado terrorista de direita nunca foi apurado neste País e os responsáveis continuam soltos, fazendo novas vítimas.

Vereador que se esclareça

O vereador José Ribamar Matos da Silva, usando a tribuna da Câmara Municipal, lançou um desafio a este jornal, acusando-nos de distorcer a verdade com respeito a uma matéria publicada sobre a acusação de fraude que pesa sobre seu filho, Sérgio Ribamar. Quanto à veracidade da informação este jornal nada tem a esclarecer, pois existem um boletim de ocorrência e um processo na 39a. Delegacia de Polícia.

Quanto ao fato de o vereador ter tentado "abafar o escândalo", vamos apenas repetir uma história que muita gente em Guarulhos já sabe. Ribamar esteve num dos jornais da cidade, procurando evitar a publicação da notícia, mas não conseguiu. O jornal, no entanto, omitiu o nome de seu filho. A mesma tentativa foi feita junto a um correspondente de um jornal de São Paulo, que também se negou a atendê-lo. O REPÓRTER DE GUARULHOS apenas cumpriu sua missão de informar, publicando **todos os dados** e não faltou com a verdade como quer fazer crer o vereador.

Aliás, o Sr. Ribamar, que é proprietário do jornal "Diário de Guarulhos" deveria procurar se informar melhor sobre os princípios que norteiam a liberdade de imprensa.

Motorista não aceita acordo

Os motoristas e cobradores de ônibus de São Paulo decretaram greve no último domingo, dia 3, para forçar as empresas a atenderem suas reivindicações. Eles exigem, entre outras coisas, equiparação salarial com seus colegas da CMTC (que ganham em média 20 por cento a mais que os motoristas e cobradores das empresas particulares xmas os patrões recusam-se a atendê-los e oferecem 7 por cento de produtividade (acrescida ao INPC de maio, que é de 46,23 por cento) para quem ganha até 20mil cruzeiros; 6 por cento para quem recebe entre 20 e 30 mil e assim por diante.

Em Guarulhos, que tem a mesma data-base de São Paulo, as coisas aconteceram de forma diferente: Jacó dos Santos Conceição, presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários, como convém a um bom pelego, antecipou-se às próprias empresas de ônibus de Guarulhos e, no dia 3 de abril (um mês antes da data base, assinou um acordo com os patrões, sem sequer fazer uma assembléia ou manter qualquer contato com a categoria. Pelo acordo, os motoristas e cobradores de Guarulhos receberão índice de produtividade de 4 por cento — que é exatamente o valor que o tribunal Superior do Trabalho estipulou para todas as categorias. Jacó

Editorial

Economistas, das mais variadas tendências, estão empenhados hoje numa séria discussão: existe ou não uma crise econômica **real** neste País. Uns dizem que sim, outros afirmam simplesmente que a crise está sendo forjada pelos patrões, como uma forma de pressionar o governo e conseguir novas vantagens que aumentem ou que mantenham altas taxas de lucro, como incentivos para exportação e outros favores. E, no meio de tudo isso, sofrendo e sendo massacrada, a classe trabalhadora.

É importante, sem dúvida, o esclarecimento dos mecanismos que geram a inflação, o desemprego e a fome. Mas, mais importante ainda é o debate sobre a questão do controle da economia. Afinal, não foram os trabalhadores que criaram o regime econômico que aí está. Por isso, é preciso estar atentos para não ficarmos nós, os trabalhadores perdendo tempo com questões de menor importância ou com falsas questões.

É comum ouvir-se hoje, até de setores empenhados na luta por uma transformação da sociedade, afirmação do tipo: "as multinacionais é que são as culpadas" como se os Bardela, os José Ermírio de Morais, os Villares, também não fizessem parte do mesmo esquema de exploração em cima da classe trabalhadora. De repente, começam a surgir, com nova força, propostas de caráter "nacionalista" para os problemas enfrentados pelo País, ao lado de outras que pregam o imobilismo dos trabalhadores, como solução para o desemprego.

Mas, a verdadeira resposta já foi dada pelos setores mais combativos e mais organizados do movimento operário no Brasil. Em São Bernardo, os trabalhadores da Volkswagen disseram "não" à redução da jornada de trabalho e se organizam para evitar demissões. No Rio de Janeiro, os operários de uma fábrica da Fiat foram mais além e decretaram greve por tempo indeterminado, até que a empresa readmita os 250 empregados que mandou embora. É preciso salientar que no Rio os operários atropelaram a direção vacilante do sindicato que não queria a greve e defendia a mesma proposta imobilista de alguns setores políticos, que argumentando a "falta de condições" partem para uma prática de conciliação.

Os operários da Volks e da Fiat, com uma atitude consciente, estão apontando o caminho a seguir.

Editora O Repórter de Guarulhos Ltda

Av. Guarulhos, 271 — Fone: 209-6093

Jornalista Responsável: Névio R. Gomes

Redação: Heloisa Faria Cruz, José Luiz Frare, Lizete Teles de Menezes, Maria Clementina P. Cunha, Tuta de Oliveira, Vicente Roig

Fotografia: Carmen Silvia Bortolo

Ilustração: Carmo V. Fanganiello

Administração: Artur Pereira Cunha

Publicidade: Elói Pieta

Recepção: Custódia Gonçalves

Composição: Editora Afa

Impresso nas oficinas da Cia. Editora Ipiranga, rua Gastão da Cunha, 49 - tel. 531-8000 - SP.

ADVOCACIA
Acidente do Trabalho – Doença do Trabalho
Acidente de Trânsito – Indenizações
Leopoldina L. Xavier de Medeiros
Júlia Maria Cintra Lopes
Rua Dom Pedro II, 334 — 2º andar
Sala 206 — Fone-8075 — Guarulhos

CAUSAS TRABALHISTAS
DR. SAMUEL SOLOMCA
Advogado
Férias, 13º Salário, Aviso Prévio, FGTS
RUA 9 DE JULHO, 175 — s/45
Fone: 209-2410
Prédio da Justiça do Trabalho
Guarulhos

COMPRAR VENDER ALUGAR
É COM A **CITILAR**
Administração e Imóveis
ANOTE EM SUA AGENDA NOSSO NOVO ENDEREÇO.
ESTAMOS ATENDENDO EM NOSSA SEDE PRÓPRIA
A Rua João Gonçalves, 542. Fones: 208-3769 e 209-0466
INDICE ANUAL DE AUMENTO DOS ALUGUEIS

Mês de término do contrato	Reajuste de
Fevereiro 1981	52,54%
Março 1981	56,66%
Abril 1981	60,59%
Maio de 1981	64,15%
Junho 1981	68,28%

ADVOCACIA TRABALHISTA
Elias Miguel Temer Lulia
Adib Miguel Temer Lulia
Advogados
Rua Nove de Julho, nº 175
4º andar — sala 46 — Fone: 209-2338
Guarulhos

MADEIRAS LÉO LTDA.
Especialidades
Madeiras Compensados. Serradas. Aglomerados.
Portas, Fórmica, Eucatex, Duraplac Duratex,
Tábua de Pinho, Formas para concreto.
Chapas Naval.
Ferragens
Rua do Gasômetro, nº 265 — Brás

INSTITUTO CLÍNICO RADIOLÓGICO DE GUARULHOS — Carteiras de Saúde, Abreugrafia para fábricas, escolas, clubes, Detran, etc. Chapas (Radiologia) em geral. Atendimento imediato Entregas no mesmo dia. Rua Luiz, Gama, 141 — Centro — Guarulhos.

REFRIGERAÇÃO ROTARY — Consertos de geladeiras, máquinas de lavar, Câmara Frigorífica, Enceradeiras, Liquidificadores, Ferro Elétrico, Ar Condicionado e Eletricidade em Geral. Av. Guarulhos, 3.261 — Ponte Grande — Guarulhos.

Esta é a Chapa 2

Candidatos à diretoria efetiva



CARLOS WEBER, mineiro de Belo Horizonte, 26 anos, filho de marceneiro e empregada doméstica, chegou a São Paulo em abril de 1976. Paldeireiro de profissão, trabalhou na TIB, Melt e na Pérsico de onde foi demitido após a greve de 1978.

A partir de maio de 1979 começou a trabalhar como fundidor industrial na Fábrica, onde se encontra até hoje. Participou da Comissão de Mobilização criada na greve de 1978 .



JOEL LOPES PARADELLA — natural de Guarulhos, 25 anos, trabalha desde os 9 anos de idade. Já foi artesão, office-boy, trabalhou em serraria em transportadora até que se tornou metalúrgico.

Foi ajudante-de-fundição na Signo Arte, ponteador na Construtora Metálica Nacional, conferente na De Maio Gallo e atualmente trabalha como estoquista, na Aluminio Aja



ROBERTO P.RODRIGUES DO NASCIMENTO, 33 anos nasceu em Garanhuns (PE) onde bem jovem começou a trabalhar como vigia de porta de fábrica, em Sto. André; velo para Guarulhos, em 1973.

Trabalhou na Microlite, Forest, Pérsico, Perfisa e Manesmann de onde foi despedido por participar da Comissão de Fábrica. Participou ativamente das greves metalúrgicas de 1978 e 1979.



ROLDÃO DE OLIVEIRA CARVALHO, 47 anos, é cearense de Crato e começou a trabalhar na lavoura com 10 anos, ao lado de seus pais e mais 17 irmãos. É metalúrgico há 27 anos e participou ativamente de todas as greves do setor, desde 1956 até a última, de Guarulhos, em 1979. Trabalhou na Laminação Nacional de Metais, Otis, Villares, Willys em S. Paulo e SKF, Baber Greene, Chade, Pilão, Microlite e Omel em Guarulhos. Roldão é casado e tem dois filhos.



ANTONIO BATISTA GONÇALVES, mineiro, 45 anos, começou a trabalhar na lavoura com 9 anos. Foi para Belo Horizonte com 19 anos e começou a trabalhar como metalúrgico. Participou em 1962-1964 da comissão de fábrica da Mafersa. Foi despedido por sua atuação no sindicato. Veio para Guarulhos em 1968, entrou na Bardella e foi despedido por fazer parte da chapa de oposição sindical, em 1972. Atualmente, está na Melt e é suplente da atual diretoria do Sindicato.



ARTUR JOSE DOS SANTOS FILHO, 30 anos natural de Acajutiba (BA) chegou em Guarulhos com 2 anos de idade. Filho de lavradores, Artur começou a trab com 14 anos: foi marceneiro, balconista e sapateiro. Entrou na Forest em 1971 e saiu em 1973 como ajudante de mecânico. Trabalhou seis meses na Microlite. Trabalha na Borlem desde 1974 como traçador de ferramentaria. Em agosto foi eleito delegado sindical.

Movim debati

A Pastoral Operária de Guarulh convidou para o dia 1º de maio, duas chapas que concorrem eleições no Sindicato d Metalúrgicos, para um debate sob o movimento sindical e o progra das chapas. Participaram Antôn Augusto e Islandi pela chapa situação e Jane e Rodrigues pe chapa da oposição.

Estiveram presentes mais de pessoas que puderam fazer diversa perguntas aos debatedores, send mediador Celsinho da pastoral.

O debate teve início com uma bre exposição sobre o movimen sindical dos últimos anos para cá. participantes acentuaram dificuldades que o movimen sindical vem enfrentando depois golpe militar de 64, em que trabalhadores passaram a sofrer arrocho salarial, perseguições e aplicação da legislação trabalhis que obriga os sindicatos a vivere sob o controle do Ministério trabalho.

Rodrigues da oposição, lembr que essas condições fizeram co que muitos dirigentes sindica usassem o sindicato somente com um posto do INPS, prestan serviços médicos e dentári esquecendo-se totalmente da lu dos trabalhadores.

A partir desse momento, a plate dirigiu algumas perguntas a participantes sobre as últimas grev dos metalúrgicos e sobre dificuldades para se conseguir união de todos os trabalhadore Antônio Augusto disse que trabalhador quando fala em gre pensa: o pessoal vai lá faz a greve e recebo. Em 79 fizemos todo possível para uma maior participaç do pessoal. Eu não sei se é assistencialismo ou se comodismo, mas a participação assembléias é muito pouca".

"A gen



Atanagildo Maurício do Nascimento, o Cabeção da Iderol, está concorrendo para um cargo da diretoria efetiva pela chapa 2. Nasceu em Itabuna, BA, trabalha desde os 12 na lavoura de cacau, chegou por aqui aos 29 anos de idade e foi trabalhar na Barber Greene como montador, em 77 entrou na Iderol, onde foi eleito para presidente da comissão de fábrica de 79 a 80.

ovimento sindical é ebatido pelas Chapas

ral Operária de Guarulhos para o dia 1º de maio, as apas que concorrem às no Sindicato dos lcos, para um debate sobre ento sindical e o programa pas. Participaram Antônio e Islandi pela chapa da e Jane e Rodrigues pela oposição.

am presentes mais de 80 que puderam fazer diversas s aos debatedores, sendo Celsinho da pastoral.

te teve início com uma breve o sobre o movimento os últimos anos para cá. Os antes acentuaram as des que o movimento vem enfrentando depois do ilitar de 64, em que os lores passaram a sofrer o salarial, perseguições e a da legislação trabalhista ga os sindicatos a viverem controle do Ministério do

ues da oposição, lembrou as condições fizeram com itos dirigentes sindicais o sindicato somente como to do INPS, prestando médicos e dentários ndo-se totalmente da luta alhadores.

r desse momento, a platéia algumas perguntas aos ntes sobre as últimas greves etalúrgicos e sobre as des para se conseguir a e todos os trabalhadores.

Augusto disse que "o dor quando fala em greve pessoal vai lá faz a greve e eu Em 79 fizemos todo o para uma maior participação soal. Eu não sei se é o ncialismo ou se é mo, mas a participação nas éias é muito pouca".



Oitenta pessoas no debate.

Rodrigues disse que não concordava com o comodismo, que o trabalhador participa quando é chamado e que não se pode construir um sindicalismo sem que a direção do sindicato esteja presente nas portas de fábricas, discutindo com o pessoal, orientando e esclarecendo o trabalhador. Concluiu dizendo "que o sindicato não é o prédio, se o trabalhador não vai até lá, nós precisamos encontrar formas de encontrar os trabalhadores".

Na segunda parte do debate os participantes apresentaram um resumo do programa das duas chapas. Onde se destaca nos dois programas a preocupação com os salários acima do custo de vida, a estabilidade no emprego, a liberdade e autonomia sindical, o direito de greve e a ampliação e criação de novas comissões de fábrica e delegados sindicais.

Jane da oposição, ressaltou que existe uma importante diferença entre os dois programas. A diferença é que o programa da oposição foi elaborado a partir de uma consulta às bases, tirado como resultado de diversas reuniões de fábricas, onde os trabalhadores puderam opinar e dicutir. Por este motivo o programa da oposição traz uma grande preocupação em aumentar a participação do trabalhador no sindicato, propondo a criação de cursos, palestras, boletins informativos e o compromisso de que a chapa 2 sendo a vencedora estará sempre na porta das fábricas defendendo e fortalecendo a organização dos trabalhadores.

Uma das pessoas presentes perguntou ao Antônio Augusto porque a chapa da situação não realizou as propostas do programa durante a atual administração. O representante da chapa da situação disse que o que se tem proposto eles estão procurando fazer, que a colônia de férias é uma realidade, assim como a sede do sindicato e que da chapa atual 8 membros são novos. Islandi, da atual diretoria, completou dizendo que é muito difícil conseguir a participação dos trabalhadores, que para um dirigente sindical entrar na fábrica ele vai acompanhado pelo guarda, para qualquer iniciativa do sindicato é necessário que os trabalhadores passem uma procuração e que muitos não assinam com medo de serem mandados embora.

Jane rebateu dizendo que para se relacionar com os trabalhadores não é preciso entrar nas fábricas, que a oposição mesmo não sendo dirigente sindical se relaciona com a categoria e discute com ela os seus problemas.

Os dois participantes de cada chapa, encerraram o debate conclamando a todos que participem das eleições, conversando com os companheiros a importância de participar no Sindicato. E que todo o esforço deve ser feito para se evitar o desemprego e os baixos salários que ameaçam a vida de todo trabalhador.

A gente merece vitória"



gildo Maurício do nto, o Cabeção da está concorrendo cargo da diretoria ela chapa 2. Nas- Itabuna, BA, tra- sde os 12 na la- e cacau, chegou aos 29 anos de foi trabalhar na reene como mon- n 77 entrou na Ide- e foi eleito para te da comissão de le 79 a 80.

COMO FOI A SUA ATUAÇÃO COMO PRESIDENTE DA COMISSÃO?

Durante o tempo em que fui presidente da comissão, continuei a incentivar a turma nas lutas da fábrica. Conseguimos roupas e trens gratuitas, que antes a fábrica cobrava. Com muita luta conseguimos também um adiantamento de 10% em 79.

POR QUE VOCÊ ESTÁ NA CHAPA 2?

Primeiro porque não concordo com a atual diretoria, acho que ela não é combativa o suficiente para resolver os nossos problemas. Segundo, porque quero estar presente na luta e por em prática o que penso.

O QUE VOCÊ PENSA?

Penso que a gente deve dar resposta a tudo aquilo que acontece nas fábricas, acho que a gente deve ter o pessoal das fábricas participando diariamente do sindicato, que seja respeitada a opinião dos companheiros, e que eles participem da organização da categoria.

COMO É QUE VOCÊ ESTÁ VENDO A CAMPANHA ELEITORAL?

Eu estou vendo com muito otimismo, muita luta, pelo conhecimento que a gente tem com o pessoal e pelo que a gente pretende fazer eu acho que a gente merece uma vitória.

QUAIS SÃO AS MAIORES DIFICULDADES NESSA CAMPANHA?

A gente está tendo alguma dificuldade em localizar os sindicalizados, a própria diretoria que se diz democrática não quis fornecer esses nomes para que a gente entre em contato com esses companheiros e explique pra eles o nosso programa. Temos dificuldades, também na parte financeira, não temos maiores disponibilidades para fazer propaganda, falta recurso, e a propaganda da chapa acaba sendo no pé de ouvido.

QUAL O RECADO QUE VOCÊ MANDA PROS METALÚRGICOS?

Os companheiros metalúrgicos devem apoiar mais concretamente a nossa chapa, indentificar o pessoal sindicalizado, conversar com eles e procurar alguém da chapa dizendo quantos sindicalizados tem na sua fábrica.

DIA DO TRABALHADOR

"O TRABALHO DIGNIFICA O HOMEM", mas o salário deve, realmente, atender às necessidades básicas do trabalhador e de sua família.

Neste 1º De Maio, Dia do Trabalhador, queremos nos associar à família trabalhadora de Guarulhos, de São Paulo e do Brasil e augurar-lhe felicidade, paz e justiça social.

Só se constrói um país livre, grande e forte com trabalho honesto e salário justo, pois ambos são a forja do progresso material, social e espiritual.

Portanto, com esta mensagem, manifestamos nosso irrestrito apoio a toda classe laboriosa, honrada e produtiva, pois entendemos que o trabalhador, nos seus mais diferentes matizes, é a mola-mestra propulsora do progresso e desenvolvimento de um país.

Cordialmente,
Deputado FRANCISCO DIAS.

No dia Internacional do Trabalho, em que toda classe trabalhadora, comemora esse dia, relembrando as grandes conquistas obtidas através de acirradas e constantes lutas, o Sindicato dos Empregados n Comércio de Guarulhos se associa a esta comemoração.

Este sindicato vem trazer aos seus associados e a totalidade dos trabalhadores da numerosa categoria comerciária os mais efusivos cumprimentos.

Walter dos Santos

— Presidente —

AOS TRABALHADORES

Salve o 1º de Maio, data comemorativa do dia do trabalhador. Data que, com o passar do tempo, vem sendo desviada de seus objetivos. Porque uma grande parcela da classe trabalhadora não sabe o significado desta data. Por este motivo, em vez de se encaminhar as grandes reivindicações e de refletir a perda das grandes conquistas dos trabalhadores, tem-se tentado transformar esta data em comemorações festivas e levando a classe trabalhadora a aplaudir aqueles que tem se aproveitado da falta de esclarecimento para tapeá-la através de planos e projetos demagógicos. Os trabalhadores precisam saber que esta data se deve ao sacrifício de vários companheiros quando reivindicavam em 1886, na cidade de Chicago, 8 horas normais de trabalho. É uma data que exige respeito e que deve se identificar com a verdadeira luta da classe trabalhadora.

João Pedro da Silva

Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas de Guarulhos

PT filia mais de mil em Guarulhos

O Partido dos Trabalhadores (PT) já cumpriu a segunda etapa da legislação eleitoral em Guarulhos. Até o final de abril, mais de mil eleitores já haviam se filiado ao PTno Município (a lei exige 590 filiações em Guarulhos). O Partido dos Trabalhadores parte agora com força total para sua Convenção Municipal, marcada para o dia 21de Junho, quando será aprovado o estatuto e o programa do partido e eleito o Diretório Municipal.

A campanha de filiações chegou ao auge com a festa de lançamento do PT em Guarulhos, realizada no dia 11 de abril, na praça Getulio Vargas, que contou com a presença do presidente nacional do partido, Luís Inácio da Silva,o Lula, e vários outros dirigentes, entre eles Bedito Marcilio (deputado federal", Geraldo Siqueira (deputado estadual), Djalma de Souza Bom (tesoureiro da Comissão Estadual), Alípio Viana Freire (vice presidente do PT de São Paulo), e José Cicoti (membro da direção estadual). Pelo PT de Guarulhos falaram Roldão de Oveira (presidente da Comissão Municipal), Elói Pieta (representando o Núcleo Presidente Dutra) e José Borges (Núcleo Pimentas).



Lula em Guarulhos.



Elói

O comício, assistido por mais de mil pessoas, foi o maior acontecimento político dos últimos anos em Guarulhos e demonstra a força do PT junto aos trabalhadores. No seu discurso, Lula denunciou a política econômica do regime militar, voltada para os interesses patronais e das multinacionais, às custas do desemprego e da miséria de milhões de trabalhadores brasileiros. Acusou ainda as tentativas do governo de esmagar o movimento operário, jogando a polícia contra os trabalhadores, intervindo em sindicatos, prendendo e enquadrando as lideranças sindicais na Lei de Segurança Nacional.

Por fim, Lula destacou a importância da criação de um partido que seja dirigido pelos próprios trabalhadores e exortou todos os assalariados do país a ajudarem a construir o PT, se filiando e participando das lutas que o partido desensvolve no dia-a-dia.

E o PT não cresce só em Guarulhos. Durante o ato realizado no dia 27 de abril em São Paulo, no qual se filiaram dezenas de artistas e intelectuais,Lula fez um balanço da situação do partido em todo o país: o PT já está em condições de cumprir a legislação em 15 Estados;em São Paulo já conta com 191 comissões municipais constituídas, sendo que só na capital deverá eleger diretórios Em 50 dos 53 distritos eleitorais (o PDSe o PMDB conseguiram formar 45) - constituindo-se assim no maior partido da Grande São Paulo

MENSAGEM AOS TRABALHADORES

No dia do trabalho, a Administração Néfi Tales saúda todos aqueles que com seu esforço ajudam o progresso do Brasil.

Muitos anos se passaram, desde o movimento que se fez para que hoje, em todo o mundo, se comemorasse esse dia. Em Guarulhos não poderia ser diferente, ciente de sua responsabilidade no cenário econômico do país, contribuindo em todos os setores de atividade para que alcancemos o tão almejado desenvolvimento.

Os trabalhadores, principais agentes do progresso, muito podem fazer pelo seu país. O trabalho de cada um é o progresso de todos, distribuindo riquezas.

Neste dia, a Administração Néfi Tales ressalta o trabalho pelos operários do parque industrial de Guarulhos com suas 1.300 indústrias.

Parabéns operários.

Administração Néfi Tales

População exige centros de saúde

"Prometo fazer 31 centros de saúde em Guarulhos até o final de 1982". Esta foi uma das afirmações do Secretário da Saúde do Estado, Ádib Jatene, para cerca de 150 pessoas reunidas numa escola do Taboão. Antes disso ele já havia feito a mesma promessa no Uirapuru, no Jardim Santo Afonso, no Jardim Maria Dirce e no Parque Alvorada. E a promessa vai ser cobrada, porque a sua vinda a Guarulhos foi fruto de movimento surgidos em vários bairros.

Quem não gostou disso foram os políticos locais do PDS, que queriam comercializar votos em troca da instalação dos centros de saúde. Por isso abriram fogo contra a Dra. Maria Célia Medina, Diretora do Distrito Sanitário de Guarulhos, acusando-a de ter ajudado a mobilização de novo para conseguir os centros de saúde.

OS CENTROS DE SAÚDE

Pelos estudos feitos na Secretaria de Saúde, a cada 10 mil habitantes deve haver um centro de saúde. Em Guarulhos, com 532 mil habitantes, só há quatro centros. Um centro de saúde faz consultas de clínica geral, vacinação de todas as espécies, e tratamento de doenças como tuberculose, xistose, lepra, quando não exigem internamento.

Os 15 postos de saúde mantidos pela Prefeitura de Guarulhos têm funções muito mais elementares, destinando-se principalmente ao atendimento infantil. E para facilitar a pronta instalação destes centros, o próprio povo que fez o movimento, está procurando os locais para serem alugados pela Secretaria da Saúde.

DEDURAGEM

O PDS assume publicamente a orientação de usar o dinheiro do povo para garantir desesperadamente os votos em 1982. Por isso, os pedessistas locais, na voz de Armando Pinheiro e Frederico Brandão, resolveram cair sobre o movimento independente que o povo fazia e para isso usaram como bode expiatório a Dra. Maria Célia, que se recusou a fazer politicagem com a saúde do povo. O Sr. Brandão inclusive se propôs a dar uma de polícia ao afirmar a um jornal local: "Nós acompanharemos os passos da chefe do Distrito Sanitário de Guarulhos". Aliás, o próprio Secretário da Saúde vinha sendo atacado pela imprensa por membros do Diretório local do PDS. É que ele manteve no cargo a Dra. Maria Célia e afirmou que vai fazer concurso público para preencher as vagas dos novos centros de saúde, de tal modo que os pedessistas não vão poder nomear seus cupinchas e cabos eleitorais.

Loteamento sem condições é o início de todos os males

Quem comprou um terreno no Parque Mikail, no fim do Taboão, está tendo uma grande surpresa.

Ao invés de ruas e lotes demarcados só há enormes buracos que chegam a 5 metros de profundidade. Os compradores estão se arrependendo de ter se comprometido a pagar 1 milhão e 800 pelo lote atraídos pela entrada de Cr$ 50 mil.

O loteamento estranhamento foi aprovado pela Prefeitura desde 1979 e o alvará expedido em janeirc de 80; com prazo de dois anos para a implantação. No entanto, a Imobiliária Continental até agora só fez vender os imóveis e liberá-los sem ruas, guias, sargetas, água ou luz, à medida que o comprador pressiona para fugir do aluguel.

QUEM PAGA O PATO

"Pau que nasce torto não tem conserto". No futuro, os compradores vão bater às portas da Prefeitura exigindo as melhorias que eles já estão pagando no preço absurdo do terreno e que deveriam estar prontas antes da Prefeitura liberar o loteamento. A imobiliária, que só visa o lucro, vai se descomprometendo por não existir multa ou penalidade mais forte contra ela. Expirando o prazo para implantação prorroga-se por mais um ano e o máximo que a prefeitura pode fazer, é tentar para si alguns lotes, vendê-los e com o dinheiro arrecadado abrir ruas, guias e sarjetas. Sabemos, porém, que sera apenas uma lei, teórica e impraticável, e o dinheiro pago pelo povo nos impostos é que vai corrigir a negligência da Prefeitura.

Servidores querem reajuste semestral

O prefeito Néfi Tales ainda não atendeu a reivindicação de reajuste salarial dos funcionários públicos municipais de Guarulhos. No debate realizado no dia 3 de abril - após várias solicitações dos trabalhadores --, o prefeito ficou o tempo todo desviando o assunto e não disse nada. Pressionado pelos 300 servidores presentes, abandonou a reunião, debaixo de vaias, revoltando os funcionários públicos, que mais uma vez ficaram sem resposta.

A Associação dos Servidores Municipais de Guarulhos (ASMG) considera insuficiente o abono de seis mil cruzeiros concedido pelo prefeito no final do ano passado. "Queremos um reajuste que não seja inferior ao custo de vida. Nós aceitamos que seja mantido o efeito do abono, mas queremos um aumento salarial que pelo menos neutralize a inflação - explica Miguel Choueri, presidente da Associação. Para isso, segundo um estudo que encomendamos ao DIESSE (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos), teríamos que ter um reajuste de 66 por cento a partir de 1º de maio. "Os funcionários municipais, além disso, exigem reajustes semestrais já a partir deste ano.

Para demonstrar a justeza das reivindicações, Miguel faz as contas: para quem ganha salário mínimo, o abono significa um aumento de pouco mais de 85 por cento e quem recebe um salário de 20mil cruzeiros, por exemplo está tendo um reajuste de apenas 30 por cento. "Isso quando a inflação atingiu mais de 120 por cento nos últimos 12 meses, justifica.

Apesar do silêncio do prefeito, os servidores municipais não desistiram. Pelo contrário, decidiram intensificar o movimento. Na reunião do dia 3 de abril, aprovaram um abaixo-assinado para ser encaminhado ao prefeito, que já tem cerca de 1.500 assinaturas, e preparam novas campanhas em defesa da categoria.

CÂMARA MUNICIPAL DE GUARULHOS

"MENSAGEM AOS TRABALHADORES"

Esta Câmara Municipal, que, como um dos poderes constituídos, participa da vida político-administrativa do Município de Guarulhos, não poderia, nesta grata efeméride, quando a classe obreira festeja o seu dia, ficar alheia aos acontecimentos. Queremos, isso sim, participar do júbilo com que todos os trabalhadores guarulhenses festejam mais um marco na sua História, toda ela pontilhada de conquistas, de lutas pacíficas para um mundo melhor, mais justo, por melhores salários e melhor condição de vida a quem trabalha e constrói o progresso do Município, do Estado e do País.

Mesmo porque Guarulhos orgulha-se de ser uma cidade industrial e, por conseguinte, uma comuna cuja maioria dos seus filhos é composta por trabalhadores, que labutam dia a dia nas suas fábricas, escritórios, bancos, escolas, repartições públicas, etc... Mesmo porque está cidade pujante e progressista, é uma cidade mais humana e mais cristã na medida em que os trabalhadores que aqui residem e labutam, conquistam seus espaços, seus direitos.

Neste 1º. de Maio, os trabalhadores e as autoridades se congratulam, em festas, competições esportivas e promessas de dias melhores, onde cada qual colherá o seu quinhão daquilo que produz.

Parabéns, Guarulhos, Cidade Símbolo do trabalho.

Câmara Municipal de Guarulhos

RAFAEL RODRIGUES FILHO — Presidente ANTÔNIO PETITO 1º. Vice-Presidente
EDISON ALVES DAVID 2º. Vice-Presidente
PAULO ROBERTO CECCHINATO 1º. Secretário
FRANCISCA LUZANIRA PINHEIRO CANDEA 2º. Secretário
RUBENS DE ALMEIDA BARBOSA 3º. Secretário
OTOYA SATO 4º. Secretário

ELISIO DE OLIVEIRA NEVES, ELIZO ROSIGNOLI, GABRIEL SILVA, GASPARINO JOSÉ ROMÃO, JOÃO MOREIRA LUNA, JOEL JOSÉ POLACHINE FIGUEIREDO, JOSÉ RIBAMAR MATOS DA SILVA, KAN KISE, MAXIMO KATUHIRO SENDAY, NAIM JORGE ZEITUNE, VALDOMIRO VELOSO DA SILVA e VALTER SANTANA DE ALMEIDA — Vereadores.

ADVOGADOS

RAFAEL RODRIGUES FILHO — **LUIZ ANTONIO LOYOLA** — **LACORDAY ANDRADE**

CAUSAS CRIMINAIS E CÍVEIS EM GERAL

Rua D. Pedro II, nº 334 — 2º andar — Conjs. 203 e 204 • Fones: 209-0044 e 209-8075

Greve nacional é proposta por Lula

Em outubro, exatamente no dia 1º, uma greve geral pode parar o Brasil, se até lá não tiverem sido atendidas as principais reivindicações que os trabalhadores vêm fazendo há alguns anos e que incluem a estabilidade no emprego, liberdade e autonomia para os sindicatos, fim da Lei de Segurança Nacional, reajuste trimestral de salários e baixa do custo de vida.

Essa proposta foi feita nas comemorações do 1º de Maio em São Bernardo pelo presidente destituido da diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos, Luis Inácio da Silva, Lula. Ele, no entanto, foi muito claro em sua proposta: levar essa sugestão a todos os sindicatos do País, pois só assim a greve geral será possivel. Não se trata, como alguns jornais noticiaram ou deram a entender, de uma greve decretada a partir de São Bernardo, sem a aprovação e a participação de todas as categorias de trabalhadores. Por isso, as pessoas que se encontravam naquele momento participando do ato do 1º de Maio, se comprometeram a levar essa idéia aos mais diferentes setores da vida brasileira, na medida em que votaram e aprovaram a proposta.

Em seu discurso, Lula mostrou a necessidade de adoção de medidas mais amplas e mais consequentes, porque de nada adianta ficar só apontando a necessidade de mudancas. Citou como exemplo duas propostas aprovadas em comemorações do 1º de Maio de 1979 e 1980 que falavam das reivindicações mais imediatas da classe trabalhadora e que até hoje não sairam do papel. As reivindicações são as mesmas defendidas agora, dando-se um prazo de 6 meses para que o governo e os patrões se definam.

Unidade

Um pouco antes do ato público, alguns garotos foram pagos para distribuirem um panfleto onde se criticava o 1º de Maio em São Bernardo e convocava todos para a praça da Sé, em São Paulo, para a concentração promovida pela Unidade Sindical. A distribuição dos panfletos foi atribuída ao pessoal do jornal "Hora do Povo".

Lula respondeu afirmando que a verdadeira unidade "não é colocar dois homens dentro de uma mesma cueca" e que o fato de serem realizadas manifestações em lugares diferentes não é o termômetro para medir a união do movimento sindical.

"A unidade - completou - tem que se dar em cima das nossas propostas e dos nosso trabalho".

o ato público contou com a presença de mais de 7mil pessoas, entre as quais alguns líderes indígenas que, pela primeira vez, participaram de uma concentração dessa natureza. Os caciques Mário Juruna e Aniceto também discursaram denunciando os crimes contra os índios e a política da Funai-Fundação Nacional do Índio. Juruna conclui que, tanto os trabalhadores da cidade como os índios, são explorados e têm uma luta comum.

Festa

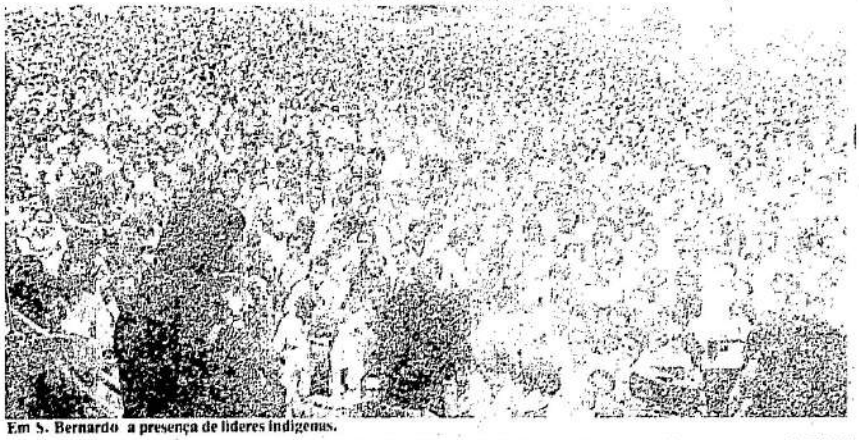
Em Guarulhos, o 1º de Maio foi comemorado com uma festa no Estádio Municipal da Ponta Grande, promovida por todos os sindicatos da região e prefeitura. A programação se estendeu das 10 horas da manhã até às 5 da tarde, com disribuição de chope, salgadinhos e refrigerantes.

Na parte da manhã, houve uma concentração quando discursaram o vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Arnaldo da Paixão; o presidente do Sindicato dos Químicos, João Pedro; e o prefeito Néfi Tales.

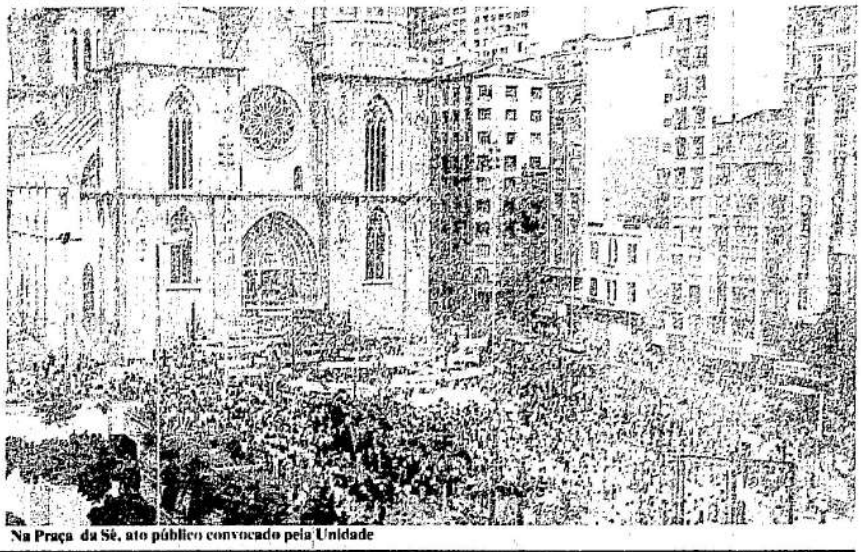
A idéia de se promover uma festa foi, no entanto, bastante criticada pela oposição dos metalúrgicos, acusando as atuais diretorias dos sindicatos de "descaracterizarem" O 1º de Maio como um dia de luta dos trabalhadores, principalmente num período difícil quando as empresas ameaçam com demissões em massa. Essa comemoraçaõ, no entender da Oposição, reviveu práticas do passado, de comemorações festivais dos anos mais negros da ditadura, quando os trabalhadores não podiam se manifestar.



Guarulhos, comemora com uma festa.



Em S. Bernardo a presença de líderes indígenas.



Na Praça da Sé, ato público convocado pela Unidade

ADVOCACIA J. C. MARINHO

João Carlos Marinho Orlando Cruz Leite

CONSULTAS TRABALHISTAS GRATUITAS

Rua Capitão Gabriel, 183 — 1º andar — Salas 1 e 3 — Fone: 209-1868 Horário: das 9 às 11:30 horas e das 16 às 19:30 horas